EDUCAÇÃO INFANTIL EM CONTEXTO DE TEMPO INTEGRAL: UMA ANÁLISE DO ATENDIMENTO DAS CRIANÇAS PEQUENAS ATENDIDAS NA REDE MUNICIPAL DE CAMPINAS-SP

Mariana Roveroni[1]

Wisllayne Ivellyze de Oliveira Dri[2]

RESUMO

O presente resumo busca problematizar o atendimento integral realizado nas escolas de educação infantil pertencentes à rede municipal de educação de Campinas-SP. Essa discussão se faz urgente e importante, pois ainda é um debate incipiente ou esquecido por muitos que analisam as políticas públicas de educação de tempo integral, desenvolvidas na perspectiva da integralidade. Além disso, no âmbito desta municipalidade, existem diferentes profissionais atuando nesta etapa, que apresentam diferentes atribuições educativas, dificultando a possibilidade de organização de um trabalho pedagógico integrado ao tempo de permanência da criança na escola. Sobre isso, no Brasil, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB, 1996) é categórica ao reafirmar a indissociabilidade entre o cuidar e o educar, colocando como eixo desse vínculo a atenção/proteção integral da criança. Além disso, pesquisas recentes acerca da educação integral apontam que a sua efetivação transcende a mera ampliação do tempo de permanência dos sujeitos em instituições escolares (Moll, 2022). Com este cenário, definiu-se como objetivo geral do trabalho analisar a política de atendimento de tempo integral para a educação infantil realizada no município, a guisa dos seguintes questionamentos: qual projeto de educação integral subsidia a permanência das crianças na escola? Quais impasses existem quando se objetiva a efetivação dos princípios do trabalho pedagógico na perspectiva de uma educação integral? A luz dessas indagações, foram analisadas as principais legislações educacionais e os documentos curriculares produzidos pela rede municipal de Campinas-SP. A análise evidenciou grandes temáticas que merecem ser melhor debatidas, dentre as quais destacamos: a qualificação/humanização do tempo, a qualificação profissional e a valorização dos servidores que atuam nessa etapa da educação básica e a persistente fragmentação entre o cuidar e educação sustentado através da ideia de turno e contraturno.

Palavras-chave: Educação Infantil, Educação Integral, Políticas Públicas Educacionais

[1] Doutora em Educação da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) - SP, wisllayne@gmail.com

[2] Doutora em Educação da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) - SP, mariana_roveroni@yahoo.com.br